
Caça ilegal de jacarés, *Caiman crocodilus yacare*, no Pantanal¹

Zilca Campos²

Há duas décadas atrás, os jacarés, *Caiman crocodilus yacare*, foram caçados intensivamente pelas suas peles no Pantanal, e ilegalmente comercializados via Paraguai e Bolívia. Em 1989, autores mediram 1358 m crânios encontrados em 20 acampamentos ao redor da fazenda Nhumirim, Pantanal Central. Depois de 1991, não foram encontrados na área, e também a Polícia Florestal do Mato Grosso do Sul não confiscou flancos salgados no Pantanal. Entretanto, a partir de 2006, os jacarés têm sido mortos pela carne da sua cauda, e os turistas oferecem até U\$50/jacaré para os pescadores e ribeirinhos na região do Pantanal. Nós temos registrado essa prática em diferentes áreas do Pantanal, e os jacarés mortos sem cauda foram encontrados em rios, lagos e poças ao lado das estradas. Na área da fazenda Nhumirim e nos arredores (50 km²) nós estudamos os jacarés por mais de 20 anos e marcamos em torno 6000 indivíduos. A área está sujeita a período de seca (agosto a novembro) e período de chuvas (dezembro a março). Os jacarés concentram em poucos sítios remanescentes com água no período de seca, e isso causa altas densidades nesse período. Em 2009, o período das chuvas foi curto e os rios começaram a secar em fevereiro. Em junho, nós registramos 40 jacarés mortos sem a cauda no rio intermitente ao redor da fazenda Nhumirim. Provavelmente, a carne oriunda das 40 caudas foi comercializada ilegalmente na região. Normalmente, a forte estação de seca induz a alta mortalidade de jacarés, especialmente filhotes. A mortalidade extra causada pela caça ilegal para comércio de carne nas fazendas pode afetar severamente as populações de jacarés no Pantanal.

¹ Apoiado pela Embrapa Pantanal, Macroprograma 3.

² Pesquisador da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (zilca@cpap.embrapa.br)